

UM OLHAR PARA O CINEMA: NOVOS SIGNIFICADOS DO FILME 2001: UMA ODISSEIA NO ESPAÇO PARA O ENSINO

Ailanti de Melo Costa Lima
(Graduanda em Licenciatura Plena no Curso de História pela Universidade Estadual da
Paraíba-UEPB/ ailantimcl@gmail.com)

RESUMO

Este artigo tem como principal objetivo refletir acerca do filme 2001: Uma Odisséia no Espaço enquanto fonte educativa para o ensino de história. Partindo de uma pesquisa teórico reflexiva onde discutiremos o filme como uma fonte para (re) significações do ensino, como sabemos a questão educativa no que tange a novas tecnologias é de relevada importância para a questão do educador, haja vista que é a partir dessas que ele poderá transformar suas aulas, fazendo com que o alunado tenha novos olhares, trazendo elementos que são da vivencia deles, desta maneira conseguindo prender sua atenção.

Palavras-Chave: Educação; Cinema; Ensino.

ABSTRACT

This article aims to reflect on the movie 2001: A Space Odyssey as educational resource for the teaching of history . From a reflective theoretical research where we will discuss the film as a source for (re) significations of education , as we know the issue of education with respect to new technologies is of high importance to the issue of educator , considering that it is from these that it can transform your lessons , making the student body has new looks , bringing elements of their experiences which are , in this way getting hold their attention .

Keywords : Education ; cinema; Teaching ; Education.

INTRODUÇÃO

Até pouco tempo atrás muitos professores e professoras negavam-se a utilizar-se de filmes e/ou documentários para serem utilizados dentro de suas salas de aula acreditando que este tipo de fonte não fazia com que o alunado desenvolvesse o seu conhecimento, nessa perspectiva a grande maioria partia de uma educação positivista na qual o professor não

passava de um simples reprodutor de conhecimentos, e os/as alunos/alunas simplesmente passavam de meros recipientes para tantos conteúdos.

Nos dias atuais os professores, principalmente da disciplina de história devem partir de novas propostas para ministrarem suas aulas, pois o mundo está em constante movimento, assim como as pessoas que nele vivem, e desta maneira os alunos a cada dia que passam começam a se utilizar de novas fontes, e o professor enquanto educador deve partir desses meios para desenvolver suas aulas, aqui traremos como uma fonte a ser empregada pelos professores o cinema, mais especificamente o filme intitulado de 2001: Uma Odisséia no Espaço, que vem trazer a discussão do conhecimento humano e como o homem está sempre em busca do conhecimento além de não esquecer do passado.

Aqui faremos nossa discussão a partir da reflexão feita sobre o filme 2001: Uma Odisseia no Espaço, além de utilizarmos de um aporte teórico reflexivo para desenvolvermos o trabalho.

Tendo como principal objetivo refletir a cerca da educação no que tange as questões das novas tecnologias, trazendo o filme acima mencionado, visando ressaltar a importância do cinema dentro da sala de aula.

Como abordagem metodológica partimos de uma pesquisa bibliográfica, Teórico/Reflexiva no sentido de refletirmos acerca da relação cinema e educação no contexto da escola, esta discussão é importante, pois essa temática tendo em vista que ela nos leva a pensar novas táticas no contexto da educação.

Nessa perspectiva acreditamos que este artigo é de relevada importância, haja vista que, nos dias atuais ainda existem educadores e educadoras que deixam de lado esta questão tecnológica por não compreendê-la, ou seja, não sabem como usá-la, a partir do exposto pretendemos demonstrar que este novo modo de se fazer uma aula vem trazendo um novo olhar do alunado, desta maneira fazendo com que estes prestem mais atenção nas aulas, além delas serem assimiladas melhor, o filme que tratamos nesse artigo, dentro deste universo cinematográfico é de grande relevância para o alunado

Este trabalho está dividido em três partes distintas e que ao mesmo tempo encontram-se ligadas, desta maneira o primeiro capítulo, intitulado Um olhar para o ensino de História: Questões acerca da sala de aula e suas várias maneiras de desenvolvimento, retrata como o professor/professora de História pode desenvolver suas aulas a partir de aportes tecnológicos, além de mostrar as dificuldades encontradas por eles para a implementação destas; O segundo

capítulo, Uma breve análise do Filme 2001: Uma Odisséia no Espaço, Novos Significados para Educação e Ensino de História, vem fazer de maneira breve uma análise do filme utilizado nesse artigo, utilizando-o para o ensino de História; O terceiro capítulo, A Importância do Filme para a Questão Educativa: Olhares para o cinema e o Ensino de História, vem ressaltar a importância do para educação e para o ensino de História, deliberando novos olhares para construção da educação a partir de novas tecnologias, que neste caso é o filme.

1. Um olhar para o ensino de História: Questões acerca da sala de aula e suas várias maneiras de desenvolvimento

Com o ocorrido nas escolas públicas e privadas nos últimos anos fica nítido que a educação brasileira ainda tem muito o que avançar, pois os que mais sofrem com essa situação de verdadeiro abandono são os alunos que muitas vezes estão interessados em estudar porém seu desejo é reprimido, me pergunto de quem é a culpa dessa situação, será dos professores/as, dos/as gestores/as escolares ou dos/as alunos/as? Acredito que a culpa não seja de nenhuma dos três e sim de um sistema educacional fraco e cheio de lacunas, onde tudo é aceito, onde as pessoas somente pensam em si mesmas deixando de lado os grandes interessados, que são os alunos, além de esquecerem do grande ato que é o de educar, mas não educar de qualquer forma e sim educar para formar cidadãos com pensamentos críticos, que saibam se expressar.

Acredito que apesar desse sistema falho muitos professores tentam com as forças que ainda tem levar a educação adiante, tentando formar de fato cidadãos “pensantes” usando os meios oferecidos pelas escolas para tentar melhorar a situação desses jovens.

Além dessa defasagem da educação pública no país acredito que um dos fatores que contribuem para o desestímulo da classe de professores é a falta de investimento neles e nas escolas, ou seja uma má estrutura escolar e um péssimo salário, creio que se fosse feito um investimento nas escolas e um reconhecimento maior para o professor a educação brasileira começaria a caminhar.

Acredito que a escola enquanto instituição tem o papel de fornecer ao aluno um lugar onde ele possa ser educado, sendo instruídos para a vida em sociedade aprendendo a lidar com as diferenças de cor, religião e sexualidade, as escolas não podem ser como as que

Foucault mostra, onde devem ser um operador de adestramento, uma verdadeira máquina de adestrar pessoas, o edifício da escola é feito para vigiar os estudantes, os intervalos regulados, onde há horário para tudo e para todos, pois ainda que custe acreditar no Brasil em pleno século XXI ainda existem escolas com esse modelo autoritário.

O professor para mim deve ser um verdadeiro educador e não apenas um depositador de conteúdo, ele deve ensinar aos alunos de como ser um cidadão justo e crítico, levando em conta sua realidade e forma de pensamento, ou seja, o professor deve compreender os alunos tentando estimulá-los, buscando educar a todos/as sem distinção pois são eles que irão fazer o futuro da nossa Nação, como Freire (2000) nos mostra:

É certo que mulheres e homens podem mudar o mundo para melhor, para fazê-lo menos injusto, mas a partir da realidade concreta a que “chegam” em sua geração. E não fundadas ou fundados em devaneios, falsos sonhos sem raízes, puras ilusões. (Freire, 2000, p. 53)

O ensino de história é complicado, pois para o alunado essa disciplina é tida como uma das mais “chatas” de toda grade curricular, porque vale salientar que a maioria desses alunos e alunas são jovens adolescentes, além disso, essa rejeição também ocorre, porque os professores, alguns, têm uma metodologia de aprendizagem muito conservadora e metódica, onde somente se passa o conteúdo sem fazer uma interação com a turma, outros ainda chegam a utilizar filmes e documentários, no entanto esses não surtem efeitos, pois este somente faz com que os alunos assistam, sem fazer nenhum apanhado histórico e nem mesmo uma explicação.

Assim vejo que o professor tem que se moldar a novas formas de ensinar, este tem o papel fundamental de convencer os alunos/as de que a disciplina de História não é “chata” nem entediante, mas sim cheia de muitos fatos extraordinários, e civilizações que até os dias atuais continuam com resquícios de suas culturas. Desta forma cabe ao educador mostrar que a história na verdade é de extrema importância para que se possa entender sobre a nossa própria existência.

Acredito que pôr a história ser uma disciplina tão fantástica, onde existem mil formas de fazer com que os conteúdos se tornem mais interessantes e atraentes, o professor deve assim tentar se enquadrar na vida dos alunos, no que eles vivem no dia-a-dia, como por

exemplo, ao ministrarmos uma aula sobre a mitologia grega, podemos usar como exemplo o jogo God of War, que é muito conhecido pelos jovens e pelas crianças e que conta a história dos deuses do olimpo, dos semideuses, das criaturas míticas e dos monstros, para esse tema ainda pode ser mostrado o desenho Hercules que trata do assunto de uma maneira mais mítica, criativa e lúdica, assim como o filme 2001: Uma Odisseia no Espaço que vem trazer para o alunado a questão do conhecimento e do desenvolvimento humano, além de mostrar de forma bastante didática como a humanidade vem desde os primórdios em busca do conhecimento. Além de documentários, animações, e outros filmes que trazem consigo um caráter histórico, tanto no que diz respeito a Grécia antiga como para as outras civilizações e também conteúdos discutidos na disciplina de História.

O professor ainda pode usar como fonte outros livros além do didático como também revistas e teses que tratem dos temas referentes as aulas, além de utilizarem sites educacionais e de pesquisa, para fazer um aprimoramento nas aulas.

Para mim o professor de história deve seguir as novas tecnologias do século XXI, além de sempre está inovando nas aulas, para que os educandos não tenham essa visão da disciplina e sim comecem a gostar e admirar a disciplina.

2. Uma breve análise do Filme 2001: Uma Odisséia no Espaço, Novos Significados para Educação e Ensino de História

O filme 2001: Uma Odisséia no Espaço foi lançado no ano de 1968 distribuído pela WARNER BROS. Mostrando que desde a "Aurora do Homem" (a pré-história), um misterioso monolito negro parece emitir sinais de outra civilização interferindo no nosso planeta. Quatro milhões de anos depois, no século XXI, uma equipe de astronautas liderados pelo experiente David Bowman (Keir Dullea) e Frank Poole (Gary Lockwood) é enviada à Júpiter para investigar o enigmático monolito na nave Discovery, totalmente controlada pelo computador HAL 9000. Entretanto, no meio da viagem HAL entra em pane e tenta assumir o controle da nave, eliminando um a um os tripulantes, sendo ganhador do Oscar 1969 pelos melhores efeitos especiais, sendo na época um dos filmes que mais detinham efeitos.

Esse filme tem um grau de importância para a questão, haja vista que a partir dele podemos mostrar para o alunado como se dá de forma clara e didática a questão da busca pelo conhecimento e como essa busca pelo conhecimento leva o homem a grandes feitos, e apesar desses grandes feitos ele não esquece do passado, lembrando-se por exemplo de como era a vida na terra, diante do panorama espacial.

O filme começa mostrando a questão do homem pré-histórico e como se dava as relações entre eles, uma forma bastante arcaica, após isso percebemos que eles começam a busca pelo conhecimento, conseguindo passar de simples caça para caçadores, dominando instrumentos (ossos) feitos naquele momento de armas. Logo após o filme nos leva para o espaço mostrando o homem e a questão das novas tecnologias trazendo agora um ser humano solitário, onde seu melhor amigo é uma máquina, chegando o criador a ser dominado pela criatura, ou seja, a máquina domina a vontade do homem, em um terceiro momento o filme mostra como o homem vê o conhecimento dentro de si próprio e mesmo chegando a hora da morte ele ainda quer alcançar o desconhecido.

Fotografias I e II: Cenas do Filme, 2001: Uma Odisséia no Espaço



Fonte: <http://www.posfacio.com.br/tag/2001-uma-odisseia-no-espaco/>

3 A Importância do Filme para a Questão Educativa: Olhares para o cinema e o Ensino de História

Quando o cinema foi criado, foi uma revolução, haja vista que nunca se havia pensado antes em imagens que se movimentassem, contudo apesar dessa revolução, os criadores do cinema não acreditavam que o cinema seria bem quisto pela população e somente serviria para fins educativos, BERNARDET nos mostra que “Os irmãos Lumière, criadores do cinema, acreditavam que o cinematógrafo não exerceria nenhum fascínio para o público, não teria futuro algum, serviria apenas para fins científicos.”

Contudo apesar dessa afirmativa, hoje percebemos a importância que o cinema tem em nosso cotidiano

Nos dias atuais as aulas a cada dia que se passa tem o propósito de se tornar cada vez mais educativa, muitos educadores do campo da História trazem propostas novas para fazerem com que suas aulas possam prender a atenção dos educandos, uma dessas propostas é o Cinema, na qual a partir de uma fonte audiovisual os alunos podem perceber como um assunto ocorreu. Contudo até pouco tempo atrás essa questão de cinema e História não era bem vista, como nos mostra Ferro (1976):

Na ótica dos historiadores do início do século XX, o filme não era considerado um documento histórico. Partindo do princípio do Direito, entendiam que o roteirista, e não o diretor, era o autor do filme. O que não era escrito não era valorizado enquanto registro histórico. Portanto, não tinham como enquadrar o filme, a imagem, no rol das fontes documentais. (FERRO, 1976, p. 201)

Apesar disso essa fonte, que é o cinema, foi a cada dia que se passava tornando-se cada vez mais indispensável, para o Historiador/Professor de História, onde muitos filmes visam trazer questões educativas e com base em fatos que aconteceram de verdade, como no filme 2011: Uma Odisséia no Espaço, que transmite ao alunado, questões que perpassam desde a idade do homem pré histórico até a questão das novas tecnologias, trazendo as questões dos robôs que a muito vem sendo discutidas.

Com esse aproximação do cinema com o ensino de História, os professores passam agora a ter uma ferramenta em suas mãos onde podem, desenvolver suas aulas de maneira onde os alunos consigam não somente escutar, mas também ter a possibilidade de ver, desta forma fazendo com que os conteúdos sejam assimilados de maneira mais fácil.

CONCLUSÃO

Hoje passamos por um período onde a era das tecnologias comandam, a partir disso o professor deve se moldar a esses novos tempos, tentando chegar perto da realidade em que hoje o aluno vive. Nesta era onde tudo é divulgado, o professor deve se atualizar e tentar ao máximo entrar nesses novos tempos, assim se moldando a uma nova era e a um novo nível de educação.

No Brasil temos um grande agravante no que diz respeito a educação, porque ela passa por um processo de defasagem do aprendizado, onde muitos não estão mais dando o devido valor que ela realmente merece, além de haver um menosprezo no que tange a profissão de educador, contudo apesar desses percalços, temos que nos valorizar enquanto profissionais e começar a tentar reformular a educação.

Acredito que os professores devem, de maneira simples e divertida ensinar e fazer com que os alunos a cada dia que passe a gostar mais da escola, vendo esta não como uma obrigação e chatice, mas como um caminho para o conhecimento e crescimento enquanto pessoa.

REFERENCIAS

<http://www.adorocinema.com/filmes/filme-27442/curiosidades/> > acesso em 08 de outubro de 2014.

Cf. FERRO, Marc. **O filme: uma contra-análise da sociedade**. In: LE GOFF, Jacques.; NORA, Pierre. (Orgs.). História: novos objetos. Tradução de Terezinha Marinho. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1976, p. 201.

BERNARDET, Jean-Claude. **O que é cinema**. São Paulo: Brasiliense, 1985, p. 11.

FREIRE, Paulo. _____. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 15ª ed. São Paulo: Paz e Terra, 2000.